

# Obra ilustra primeiras versões do clássico conto 'A Bela e a Fera'

Livro de bolso resgata história criada por educadoras do século 18 para transmitir lição de moral a meninas e moças

VINICIUS ALBUQUERQUE  
valbuquerque1@gmail.com

Era uma vez um conto de fadas que ganhou muitas versões: musical, desenho animado, quadrinhos, música clássica e filmes no cinema (e em 2017 uma nova variação do tema chega às telas - leia mais nesta página). A história - ou melhor, as histórias, já que, além da clássica, que deu início a toda essa lista, existe uma versão original - é "A Bela e a Fera", que é publicada agora pela editora Zahar em uma versão de bolso e ilustrada.

As duas versões da história foram escritas como instrumento pedagógico para meninas e moças, no século 18. Contos de fadas transmitiam lições de moral - não por acaso, ambas foram escritas por educadoras. A clássica é de Jeanne-Marie Leprince de Beaumont (ou Madame de Beaumont, como ficou conhecida), e data de 1756. A original é de 1740, de autoria de Gabrielle Villeneuve.

É no conto de Beaumont que se

baseiam as adaptações atuais; a versão é enxuta, limitada quase à essência da mensagem moral que pretendia passar. Praticamente se tornou um padrão dos contos de fadas. A de Villeneuve tem subtramas, conflitos paralelos, personagens mais bem desenvolvidos, enfim, a estrutura do que se chamaria hoje de romance.

E qual é a lição de moral que se quer passar com "A Bela e a Fera", afinal? A de que a beleza exterior, ou mesmo a inteligência, não são

a base do verdadeiro amor, mas que este se fundamenta na bondade. Contos de fadas, nem é preciso dizer, não carregam mais essa tarefa de educar moralmente. São uma forma literária em certo desuso. Voltar a eles hoje é, no entanto, saudável. Obser-

var modos de vida anteriores aos nossos pode acabar revelando que nem toda inovação na vida social foi para melhor; algumas coisas boas acabaram ficando para trás.



## A BELA E A FERA

Madame de Villeneuve e Madame de Beaumont.  
Ed. Zahar. 400 págs. R\$ 29,90





## Trama terá nova adaptação nas telas

Para uma obra criada no século 18, os padrões e costumes estabelecidos e disseminados pelos personagens estão de acordo com sua época. Ao longo dos anos, a história foi adaptada para o cinema diversas vezes e mudou alguns maneirismos de acordo com a época em que estava sendo exibida. Em 16 de março de 2017, a trama ganha mais uma versão, dessa vez com Emma Watson (a Hermione de "Harry Potter") no papel da protagonista.

Quando o live-action de "Cinde-

rela", lançado em 2015, foi anunciado, esperava-se um tom moderno, do século 21, na obra. Em

**Diretor americano Bill Condon assina filme que chega às salas em março do ano que vem**

vez disso, o longa teve um ar clássico e não fugiu muito da premissa básica de conto de fadas.

É isso que podemos esperar do

novo filme "Bela e a Fera", além de uma majestosa produção com figurinos grandiosos.

### Elenco de estrelas

Emma Watson vive Belle, que é mantida prisioneira no castelo da Fera, papel de Dan Stevens (da série "Downton Abbey").

Ewan McGregor ("Trainspotting") e Emma Thompson (também de "Harry Potter") engrossam o elenco do filme, que é dirigido por Bill Condon, de "Amanhecer". **CAROL ALVES**